



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 7 de Dezembro de 1980

1. *Regem venturum Dominum venite adoremus!*

Com estas palavras iniciamos a nossa liturgia quotidiana das horas do Advento, pedindo ao Senhor que possamos "amar a sua vinda" e possamos dedicar-lhe toda a vida. Rezo, caros Irmãos e Irmãs para que tal amor pela "Vinda do Senhor" esteja em cada um de vós e em mim próprio. Rezemos juntos para que esteja presente também em cada cristão, ou melhor em cada homem: para que seja amada aquela sua primeira Vinda ao corpo humano, a qual se renova cada ano mediante a solenidade do Natal do Senhor; e peçamos também por que seja amada aquela sua vinda incessante ao encontro do homem, ao coração humano e à história do homem, a cada um dos Povos e Nações, as gerações que se sucedem, e às épocas da humanidade. Por fim, peçamos que seja amada aquela sua última Vinda que significa, ao mesmo tempo, o fim e o início: o fim do mundo e o início de "novos céus e da nova terra, onde terá lugar a justiça" (2 *Ped* 3, 13).

Regem venturum Dominum venite adoremus!

2. A 7 de Dezembro, ..ou seja hoje, Igreja recorda o intrépido Bispo de Milão, um dos grandes pastores e mestres da fé na época patrística, Santo Ambrósio.

Para a sede episcopal de Santo Ambrósio, da qual no decurso dos séculos muitos pastores vieram para a sé romana de Pedro — o último foi o Cardeal Montini, o [Papa Paulo VI](#) — dirigem-se os nossos pensamentos, suplicando na oração do Advento nos seja dado perseverar num amor cada vez maior pela Vinda do Senhor Nosso Jesus Cristo.

3. Hoje quereria ir com o pensamento até à Igreja que vive na Indonésia. Há algum tempo tive a íntima alegria e a grande consolação de me encontrar com os seus beneméritos Pastores durante a *visita ad limina Apostolorum*.

Aquela prometedora comunidade católica compreende trinta e três circunscrições eclesiásticas e cerca de quatro milhões de fiéis. Oferece, ao lado do compromisso de evangelização, um serviço não menos valioso e apreciado no campo da promoção humana da sociedade indonesiana, sobretudo nos sectores educativo e sanitário. As numerosíssimas escolas católicas, de todas as classes e graus, cuidam da educação e da formação de cerca de oito milhões de estudantes de idades diversas. Os hospitais e os outros institutos de assistência realizam obra muito apreciada.

Os jovens que aceitam o convite do Senhor para o sacerdócio e a vida consagrada estão em constante e confortante aumento. Mas a Igreja Indonesiana — generosamente comprometida no aprofundamento de uma fisionomia própria e rica — tem ainda grande necessidade, para o serviço das suas instituições, do contributo de pessoal eclesiástico qualificado que provenha das Igrejas Irmãs. Confio que esta indispensável solidariedade eclesial continuará a ser promovida — como até agora se fez — para que as necessidades espirituais da população católica possam ser adequadamente satisfeitas.

Para aqueles venerados Irmãos no Episcopado, para os amados sacerdotes e religiosos e para todos os indonesianos, vai a minha recordação de bons votos e bênção.

Uni a vossa oração à minha para que o Senhor, por intercessão da Virgem Santa, derrame sobre a Igreja que está na Indonésia grande abundância de graças e bênçãos.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana